

**FUNBIO**

# **RELATÓRIO L – FINANÇAS ESPECÍFICAS DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA OS DOADORES**

**Período: Janeiro à Junho de 2026 / Divulgação: Agosto/2026**

# 1 INTRODUÇÃO

---

O Fundo de Transição surgiu a partir da iniciativa Arpa para a Vida e teve início em 2014 marcando o começo da Fase III do Programa ARPA. O Fundo de Transição (FT) é um mecanismo de financiamento de longo prazo, com caráter privado e extingível, criado por meio de contratos de doação entre instituições brasileiras e estrangeiras. O FT é composto por recursos transferidos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia (criado na Fase I) e por doações privadas provenientes de empresas, bancos e fundos bi e multilaterais direcionados ao Programa ARPA com o objetivo de cobrir até o ano de 2039, parte das necessidades financeiras das Unidades de Conservação (UCs) apoiadas pelo Programa.

Este relatório contempla o recorte semestral de janeiro a junho de 2026, e objetiva atualizar os membros do Comitê do Fundo de Transição (CFT) sobre a trajetória do patrimônio do FT e as respectivas captações e resgates. Além disso, busca explicitar a execução da Conta Operacional do FT, sob responsabilidade do FUNBIO, atual Gestor do Fundo (GF). Esta execução é demonstrada separando os dispêndios por UCs e Marcos Referenciais (MR), conforme estabelecido no Manual Operacional do Programa Arpa (MOP).

## 2 PATRIMÔNIO DO FUNDO DE TRANSIÇÃO

---

Atualmente, as carteiras que compõem o Fundo de Transição são gerenciadas pelo FUNBIO, com o apoio da Pragma Gestão de Patrimônio Ltda, que administra recursos internalizados no Brasil (FT local) e Bank Julius Bär & Co. Ltd, que administra recursos investidos no exterior (FT *off*). A carteira local é operada em Reais (R\$) e a carteira internacional é operada em Dólares (US\$).

De acordo com os Relatórios dos Gestores de Ativos, em junho de 2026, tais carteiras estavam compostas por aproximadamente 26% de ativos financeiros locais (aproximadamente R\$181 milhões) e por 74% de ativos internacionais (aproximadamente US\$101,5 milhões). A conta total do Fundo de Transição em junho de 2026 é de aproximadamente **R\$707 milhões** ou **US\$136,5 milhões**. À título de comparação, encontravam-se aplicados em dezembro de 2025, período do relatório anterior, aproximadamente R\$665,8 milhões ou US\$121 milhões.

Vale notar que durante o primeiro semestre de 2026 a taxa de câmbio brasileira sofreu uma valorização de 6,29%, passando de aproximadamente R\$5,5018 para cada US\$1 no final de dezembro de 2025, para R\$5,1760 no final de junho de 2026.

No

Quadro 1 é demonstrada a posição do Fundo de Transição em junho de 2026.

**Quadro 1. Carteiras consolidadas e atualizadas em junho de 2026, em US\$ e R\$.**

| POSIÇÃO 30/06/2026                         | Moeda | Valor na moeda | Equivalente em USD mil | Equivalente em BRL mil |
|--------------------------------------------|-------|----------------|------------------------|------------------------|
| LOCAL                                      | BRL   | 181.132        | 34.995                 | 181.132                |
| OFFSHORE                                   | USD   | 101.598        | 101.598                | 525.869                |
| <b>Posição Consolidada* Junho/2026</b>     |       |                | <b>136.592</b>         | <b>707.000</b>         |
| <b>Posição Consolidada** Dezembro/2025</b> |       |                | <b>121.030</b>         | <b>665.883</b>         |
| <b>VARIAÇÃO % NOS ULTIMOS 6 MESES</b>      |       |                | <b>11,39%</b>          | <b>5,82%</b>           |

\* Taxa de câmbio (Jun/2026) – 5,1760

\*\* Taxa de câmbio (Dez/2025) – 5,5018

Fonte: Pragma e Julius Bär.

O **Quadro 2** apresenta o patrimônio do Fundo de Transição dividido por aporte de doadores, contendo informação dos valores já capitalizados e os rendimentos auferidos durante todo o período aplicado.

**Quadro 2. Patrimônio do FT por Doador. Considerado o dólar na data de cada depósito e para o rendimento a taxa de câmbio (junho/2026) – 5,1760.**

**POSIÇÃO 30/06/2026**

| 1. Carteira Internacional    |                         |                                    |                      |                        |                       |
|------------------------------|-------------------------|------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|
| Doador                       | Valor de Contrato (USD) | *Valor de Contrato realizado (USD) | Aportes (USD)        | Aportes (R\$)          | Saldo à Aportar (USD) |
| World Bank/GEF (FAP)         | \$ 14.480.000           | \$ 14.500.000                      | \$ 14.500.000        | R\$ 30.445.267         | \$ -                  |
| WWF (FAP)                    | \$ 7.794.323            | \$ 7.782.204                       | \$ 7.782.204         | R\$ 17.007.774         | \$ -                  |
| **KfW                        | \$ 35.480.886           | \$ 33.745.148                      | \$ 33.745.148        | R\$ 109.743.076        | \$ -                  |
| WWF CR001 GBMF               | \$ 7.000.000            | \$ 6.987.142                       | \$ 6.987.142         | R\$ 22.002.669         | \$ -                  |
| WWF CR002 MAC                | \$ 4.000.000            | \$ 4.701.702                       | \$ 4.701.702         | R\$ 15.222.072         | \$ -                  |
| GEF PAISAGENS                | \$ 30.000.000           | \$ 30.000.000                      | \$ 30.000.000        | R\$ 127.057.000        | \$ -                  |
| <b>TOTAL OFF</b>             | <b>\$ 98.755.209</b>    | <b>\$ 97.716.196</b>               | <b>\$ 97.716.196</b> | <b>R\$ 321.477.858</b> | <b>\$ -</b>           |
| 2. Carteira Nacional         |                         |                                    |                      |                        |                       |
| Doador                       | Valor de Contrato (USD) | *Valor de Contrato realizado (USD) | Aportes (USD)        | Aportes (R\$)          | Saldo à Aportar (USD) |
| Natura (FAP)                 | \$ 1.000.000            | \$ 1.000.000                       | \$ 1.000.000         | R\$ 2.023.420          | \$ -                  |
| Boticário (FAP)              | \$ 1.000.000            | \$ 1.000.000                       | \$ 1.000.000         | R\$ 1.922.620          | \$ -                  |
| WWF CR001 GBMF               | \$ 15.000.000           | \$ 15.000.000                      | \$ 15.000.000        | R\$ 39.043.093         | \$ -                  |
| WWF CR002 MAC                | \$ 4.000.000            | \$ 3.298.105                       | \$ 3.298.105         | R\$ 8.538.662          | \$ -                  |
| ***WWF CR003 BR (R\$730.000) | \$ 274.829              | \$ 133.692                         | \$ 133.692           | R\$ 410.000            | \$ -                  |
| ANGLO AMERICAN               | \$ 5.000.000            | \$ 5.000.000                       | \$ 5.000.000         | R\$ 18.931.750         | \$ -                  |
| KfW (FAP)                    | \$ 28.530.000           | \$ 25.952.000                      | \$ 25.952.000        | R\$ 48.662.000         | \$ -                  |

|                                                |                |                |                |                 |      |
|------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|------|
| TOTAL LOCAL                                    | \$ 54.804.829  | \$ 51.383.797  | \$ 51.383.797  | R\$ 119.531.545 | \$ - |
| TOTAL OFF + LOCAL                              | \$ 153.560.038 | \$ 149.099.993 | \$ 149.099.993 | R\$ 441.009.403 | \$ - |
| TOTAL RENDIMENTO OFF + LOCAL                   | \$ -           | \$ -           | \$ 113.482.969 | R\$ 587.387.848 | \$ - |
| TOTAL APORTADO OFF + LOCAL + RENDIMENTOS (USD) |                | \$ 262.582.962 |                |                 |      |

\* Valor de Contrato realizado: é referente ao valor que foi efetivamente aportado de cada doação

\*\* Contrato assinado em Euro no valor de EUR 31.704.839,77

\*\*\* Contrato assinado em Reais no valor de R\$ 730.000,00

Fonte: FUNBIO.

O último desembolso do Contrato de Doação firmado entre o GEF/Banco Mundial e o FUNBIO, no valor de US\$ 10 milhões, estava condicionado ao cumprimento da terceira condição de desembolso, originalmente vinculada à aprovação da proposta de apoio ao Programa ARPA junto ao Fundo Amazônia/BNDES. A proposta, reapresentada em 2023 após a retomada das operações do Fundo Amazônia, permaneceu em análise pelo BNDES, com acompanhamento contínuo do FUNBIO, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), do ICMBio e do Banco Mundial.

Ao longo de 2025, considerando a necessidade de viabilizar o cumprimento da condição contratual dentro do prazo de vigência do Acordo de Doação (março/2026), o FUNBIO, o MMA, o ICMBio, o BNDES e o Banco Mundial construíram, de forma conjunta, uma solução alternativa para comprovação da contrapartida brasileira. A alternativa consistiu na utilização de recursos de compensação ambiental federal, formalizada por meio de manifestações institucionais e ofícios entre as partes.

Com a alteração da 3ª condição de desembolso no Acordo de Doação com o Banco Mundial, em 10 de março de 2026, foi emitida a Declaração de Cumprimento da 3ª Condição de Desembolso do Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL Brasil), reconhecendo o atendimento da condição prevista no Acordo de Doação. No mesmo mês, foi realizado o terceiro e último desembolso, no valor de US\$ 10 milhões, destinado ao Fundo de Transição do Programa ARPA, concluindo a execução financeira do Contrato de Doação

### 3 RENTABILIDADE

A variação percentual nominal vem sendo medida em termos mensais e anuais, sendo que a variação anual também é medida em termos reais, ou seja, descontando-se a taxa de inflação no período conforme descrito no **Quadro 3**.

Vale ressaltar que se utiliza como índice de inflação o IPCA/IBGE para os ativos locais e, para os ativos internacionais, o CPI dos EUA (*Consumer Price Index - Índice de Preços ao Consumidor*).

**Quadro 3. Rentabilidade – junho de 2026;**

| Carteiras - Rentabilidade | Variação nominal no mês (jun/26) | Variação nominal no ano (2026) | Taxa de inflação (2026) | Variação real no ano 2026 (descontada a inflação) |
|---------------------------|----------------------------------|--------------------------------|-------------------------|---------------------------------------------------|
| *FT – local               | 0,6%                             | 4,6%                           | 3,4%                    | 1,2%                                              |
| **FT– no exterior         | 2,03%                            | 7,55%                          | 1,83%                   | 5,72%                                             |

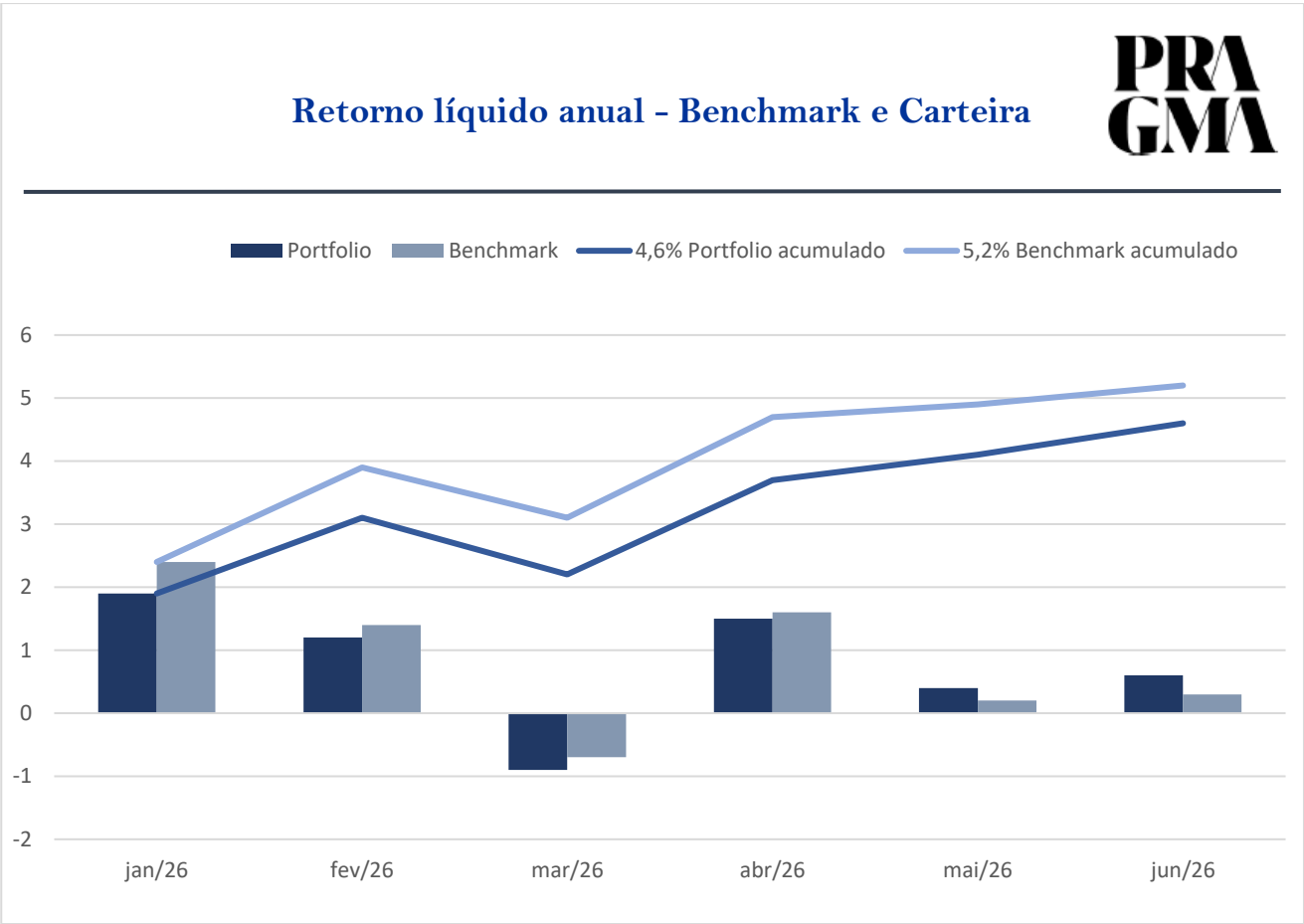
\*One Pages Pragma Patrimônio. A rentabilidade real considera as despesas e provisão de impostos.

\*\*One Pages Julius Bär.

Fontes: Pragma e Julius Bär.

A rentabilidade da carteira local no ano de 2026, ficou acima da taxa de inflação em 1,2% e a rentabilidade da carteira internacional ficou acima taxa de inflação em 5,72%.

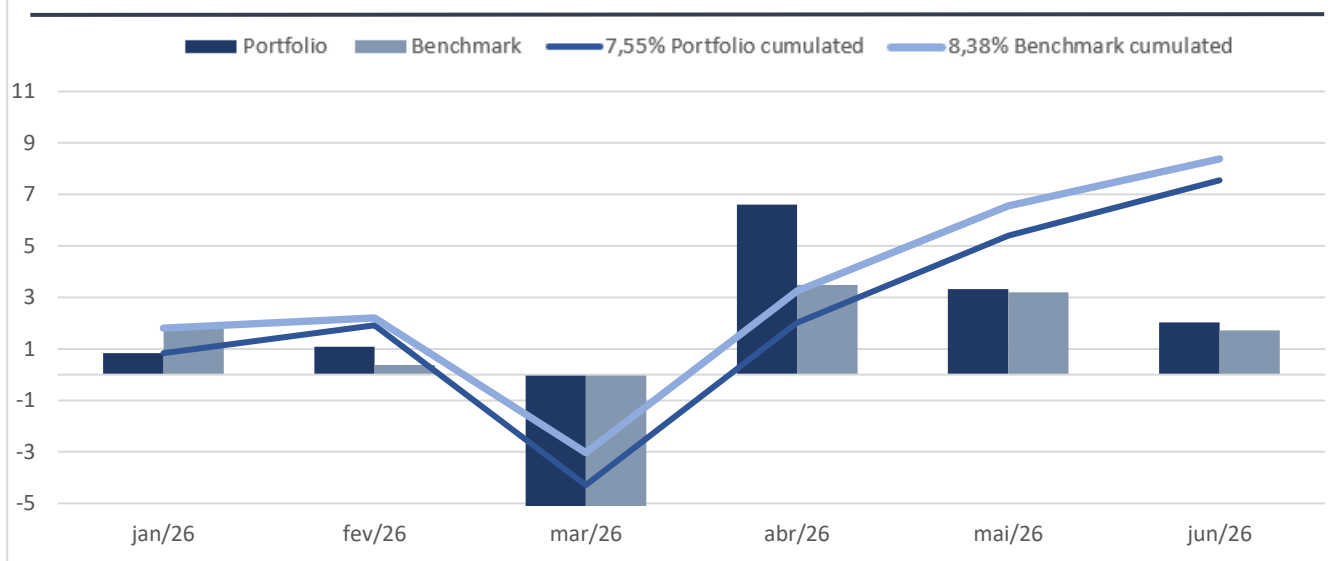
Na **Figura 1** é possível observar que em 2026 a rentabilidade da Carteira Local ficou 4,6%, estando abaixo do Benchmark e na **Figura 2** observa-se que a Carteira Off em 2026 ficou com a rentabilidade 7,55%, estando abaixo do Benchmark.



**Figura 1. Rentabilidade da carteira local do FT no ano de 2026.**

# Julius Bär

## Retorno líquido anual - Benchmark e Carteira



**Figura 2. Rentabilidade da carteira off do FT no ano de 2026.**

A alocação de investimentos por classe de ativos, em junho de 2026, está resumida no **Quadro 4**, a seguir.

**Quadro 4. Alocação dos investimentos do FT por classe de ativos.**

| POSIÇÃO POR CLASSE DE ATIVO |                | 30/06/2026  |                |             |
|-----------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| GESTOR DE ATIVO             | LOCAL          |             | OFFSHORE       |             |
|                             | PRAGMA         |             | JULIUS BAER    |             |
|                             | BRL mil        |             | USD mil        |             |
| Caixa e Curto Prazo         | 46.404         | 26%         | 3.939          | 4%          |
| Renda Fixa                  | 69.337         | 38%         | 33.892         | 33%         |
| Multimercado / HFs          | 29.072         | 16%         | 2.570          | 3%          |
| Renda Variável              | 36.319         | 20%         | 61.197         | 60%         |
| <b>TOTAL</b>                | <b>181.132</b> | <b>100%</b> | <b>101.598</b> | <b>100%</b> |

Fonte: Pragma e Julius Bär

No **Quadro 5** abaixo, apresenta os resgates realizados do Fundo de Transição para a conta Operacional do Fundo de Transição no FUNBIO (GF) para execução do Programa:

**Quadro 5. Resgates realizados do FT para a Conta Operacional entre 2014 e junho/2026.**

| Resgates realizados do FT para a Conta Operacional |               |               |                                                 |
|----------------------------------------------------|---------------|---------------|-------------------------------------------------|
| (2014 à 2026)                                      |               |               |                                                 |
| Ano                                                | Planejado R\$ | Realizado R\$ | Realizado US\$ (dólar do dia da internalização) |
| 2014                                               | 1.500.000     | 1.500.000     | 580.293                                         |
| 2015                                               | 3.000.000     | 2.500.000     | 802.028                                         |
| 2016                                               | 12.000.000    | 7.900.000     | 2.527.353                                       |

|              |                    |                    |                    |
|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| 2017         | 7.500.000          | 29.700.000         | 9.222.889          |
| 2018         | 32.500.000         | 40.500.000         | 11.424.837         |
| 2019         | 43.500.000         | 48.500.000         | 12.321.924         |
| 2020         | 40.000.000         | 45.060.000         | 8.948.875          |
| 2021         | 40.000.000         | 31.000.000         | 5.818.740          |
| 2022         | 40.000.000         | 54.559.500         | 10.500.000         |
| 2023         | 52.500.000         | 66.663.000         | 13.500.000         |
| 2024         | 75.000.000         | 122.250.000        | 21.242.993         |
| 2026         | 50.000.000         | 30.000.000         | 5.895.489          |
| <b>TOTAL</b> | <b>397.500.000</b> | <b>480.132.500</b> | <b>102.785.421</b> |

Fonte: FUNBIO

Para o ano de 2026, os resgates foram planejados com base na previsão de execução do PO 2026/2027, **Quadro 6** conforme baixo.

**Quadro 6. Resgates realizados e planejados do FT para a Conta Operacional em 2026. Fonte: FUNBIO.**

| Mês/Ano      | Planejado R\$        | Realizado R\$        |
|--------------|----------------------|----------------------|
| Março        | 10.000.000,00        | 10.000.000,00        |
| Abril        | -                    | 10.000.000,00        |
| Maio         | 10.000.000,00        | -                    |
| Junho        | -                    | 10.000.000,00        |
| Julho        | 10.000.000,00        | -                    |
| Setembro     | 10.000.000,00        | -                    |
| Novembro     | 10.000.000,00        | -                    |
| <b>TOTAL</b> | <b>50.000.000,00</b> | <b>30.000.000,00</b> |

## 4 RECURSOS EXECUTADOS

Nesta seção, serão demonstrados os recursos financeiros executados por meio da conta operacional do FUNBIO desde novembro de 2014.

Desde o início da operação do FT em novembro de 2014 até a data de corte do presente relatório (30/06/2026) foram executados (pagos) R\$ 481.311.010,07 considerando também os valores aprovados para o Gestor do Fundo (GF). Pela gestão das Unidades de Conservação e processos de criação apoiados pelo Programa ARPA foram executados R\$ 422.621.919,76 (**Quadro 7**).

**Quadro 7. Resumo da execução dos Planos Operativos do FT até junho de 2026. Valores comprometidos são os relativos a contratos em andamento.**

| POA              | Planejado       | Solicitado     | Executado      | Exec+Comprometido |
|------------------|-----------------|----------------|----------------|-------------------|
| <b>2014/2015</b> | R\$ 14.033.649  | R\$ 8.410.265  | R\$ 8.730.618  | R\$ 8.730.618     |
| <b>2016/2017</b> | R\$ 73.151.955  | R\$ 59.402.814 | R\$ 60.902.724 | R\$ 61.012.361    |
| <b>2018/2019</b> | R\$ 103.543.553 | R\$ 85.829.355 | R\$ 73.448.150 | R\$ 74.444.530    |
| <b>2020/2021</b> | R\$ 96.096.949  | R\$ 75.344.984 | R\$ 70.545.320 | R\$ 71.553.136    |

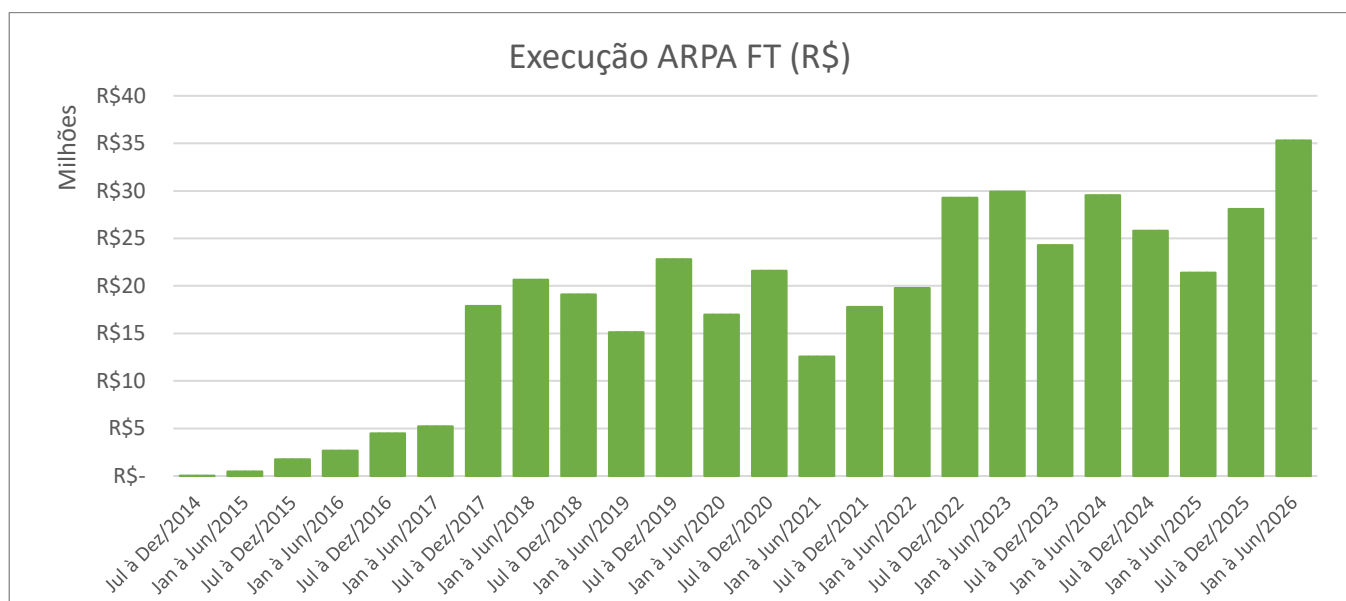
|                  |                        |                        |                        |                        |
|------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>2022/2023</b> | R\$ 121.257.580        | R\$ 94.211.418         | R\$ 88.795.943         | R\$ 90.194.714         |
| <b>2024/2025</b> | R\$ 132.150.157        | R\$ 116.846.320        | R\$ 95.247.853         | R\$ 101.091.877        |
| <b>2026/2027</b> | R\$ 136.628.772        | R\$ 40.292.406         | R\$ 24.951.311         | R\$ 36.675.548         |
| <b>TOTAL</b>     | <b>R\$ 676.862.615</b> | <b>R\$ 480.337.561</b> | <b>R\$ 422.621.920</b> | <b>R\$ 443.702.784</b> |

\*Valor planejado no PO 2026/2027 inclui recurso extraordinário de R\$ 500 mil, aprovado pelo CFT em 15/05/2026, para manutenção e extensão das bolsas de pesquisa do Monitora.

Fonte: FUNBIO

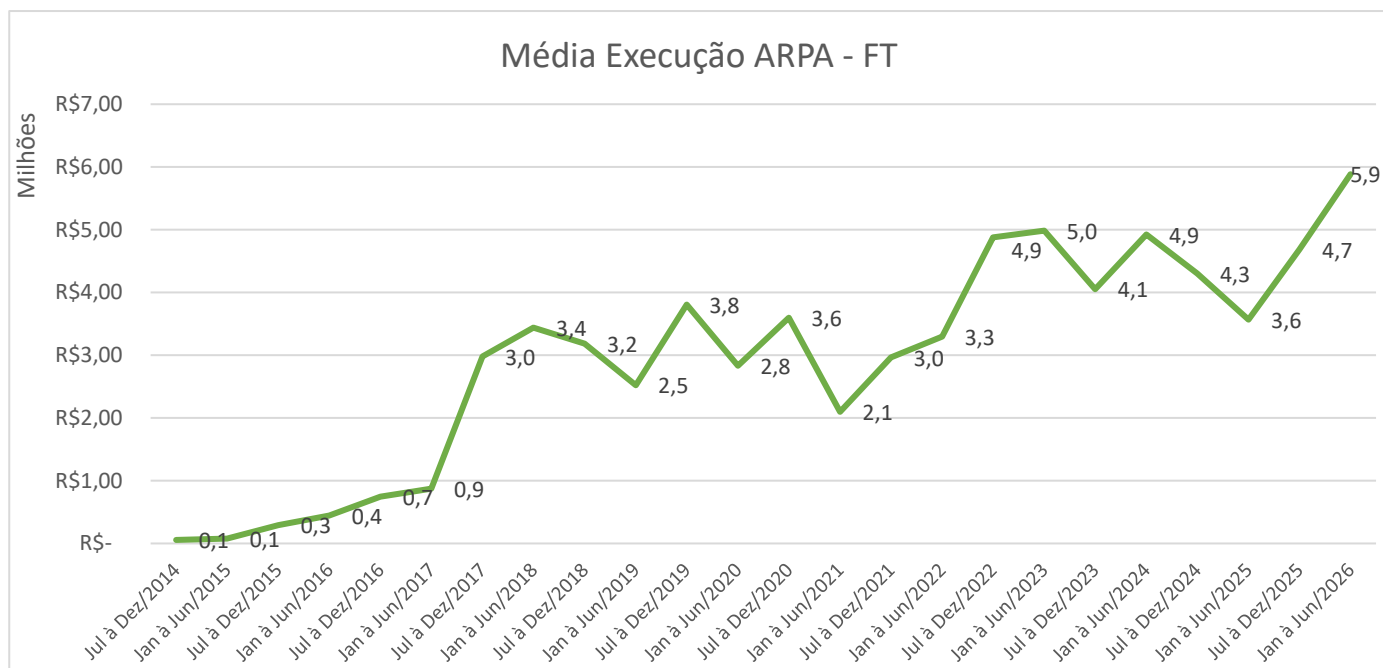
A **Figura 3** apresenta um gráfico com a evolução semestral da execução desde o início da operação do Fundo de Transição. Cabe destacar a retomada de execução do Programa a partir de 2022, com recorde de execução no primeiro semestre de 2026 de R\$35,3 milhões.

O aumento da execução registrado a partir do segundo semestre de 2017 se deve à migração de todas as UCs para o Fundo de Transição, em abril de 2017.



**Figura 3. Execução semestral entre novembro de 2014 a junho de 2026. Fonte: FUNBIO**

Na **Figura 4** podemos ver a média mensal de execução do Programa apresentada por semestre. No primeiro semestre de 2026, o Programa alcançou a maior média mensal de execução semestral, com R\$ 5,9 milhões, demonstrando crescimento em relação aos anos anteriores. Desde o segundo semestre de 2022, observa-se um crescimento na execução média mensal por semestre, com valores acima de R\$ 4 milhões, exceto no primeiro semestre de 2025.



**Figura 4. Evolução da média mensal de execução por semestre entre novembro de 2014 e junho de 2026. Fonte: FUNBIO.**

No **Quadro 8** demonstramos a execução acumulada até junho/2026 por Despesa Elegível. As despesas com Diárias, aparecem liderando, com R\$ 94,9 milhões de execução. Em seguida temos, Cartão Combustível (R\$ 55,3 milhões), a Despesa Local (R\$ 46 milhões), Serviços PF/PJ (R\$ 50,4 milhões) e Bens (R\$ 48,8 milhões). Cabe destacar o fato dos valores apresentados para despesa local (DL) contemplarem uma estratégia denominada conta vinculada, que foi descontinuada e substituída pela DL a partir de 2020 com novo perfil de execução associado a um teto limite de R\$ 114 mil por plano operativo, diminuindo assim de forma sensível a execução dos recursos categorizados como Despesa Local, que passam para R\$ 6,5 milhões executados a partir do PO 20/21 até a desmobilização do mecanismo, em 2023.

A partir de 2022, o FUNBIO implementou uma nova ferramenta de execução de pequenas despesas na ponta, o Cartão Pequenos Gastos (CPG), o qual é operacionalizado pelo gestor de modo semelhante a conta de despesa local, representando uma operação mais prática, transparente e segura para o Programa.

A transição de Contas de Despesa Local para Cartão Pequenos Gastos foi gradual, iniciando com um piloto com 20 UCs do Programa, em 2022. Em decorrência do sucesso obtido com o piloto o mecanismo foi disponibilizado para todo o Programa e um número crescente de unidades aderiu a modalidade de gestão. A partir do PO 24/25 a despesa local foi descontinuada e o CPG implementado para todo o Programa. As últimas contas de despesa local foram encerradas em dezembro de 2023 com a finalização dos POs 2022/2023.

Atualmente, o CPG é utilizado por mais de 90% das UCs apoiadas pelo Programa. Nos últimos Planos Operativos, foram executados R\$ 11.232.133 por meio desse mecanismo, cujo limite de utilização é de até R\$ 114.000 por Unidade de Conservação, a cada Plano Operativo bianual, demonstrando sua ampla adoção pelas Unidades. Para apoiar sua execução, o FUNBIO mantém disponíveis materiais orientativos e promove continuamente cursos na modalidade de Ensino a Distância (EaD), além de abordar o tema

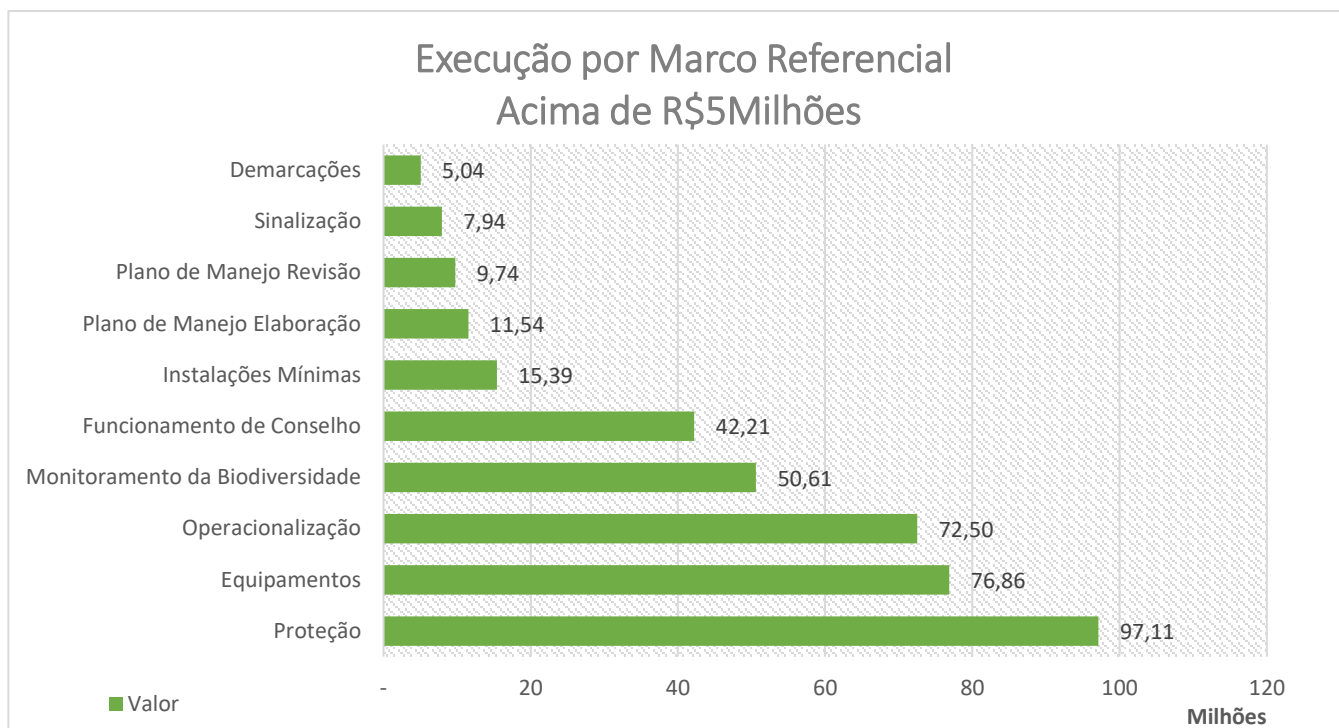
em treinamentos, oficinas e encontros virtuais, contemplando orientações sobre a utilização do cartão, a execução das despesas e os procedimentos de prestação de contas.

**Quadro 8. Execução acumulada por Despesa Elegível. Fonte: FUNBIO.**

| Despesa Elegível       | Executado R\$      |
|------------------------|--------------------|
| Diária                 | 94.942.000         |
| Cartão Combustível     | 55.396.015         |
| Despesa Local          | 46.025.785         |
| Serviços PF+PJ         | 50.478.164         |
| Bens                   | 48.836.413         |
| Autônomo               | 27.508.815         |
| Passagem               | 20.321.831         |
| Cartão Manutenção      | 20.359.743         |
| Cartão Alimentação     | 20.523.684         |
| Consultoria PF+PJ      | 13.506.891         |
| Custo recorrente       | 9.205.541          |
| Cartão Pequenos Gastos | 11.232.133         |
| Obra                   | 2.678.794          |
| Bolsa                  | 1.102.797          |
| Salários e Encargos    | 417.230            |
| Benefício              | 86.085             |
| <b>Total Geral</b>     | <b>422.621.920</b> |

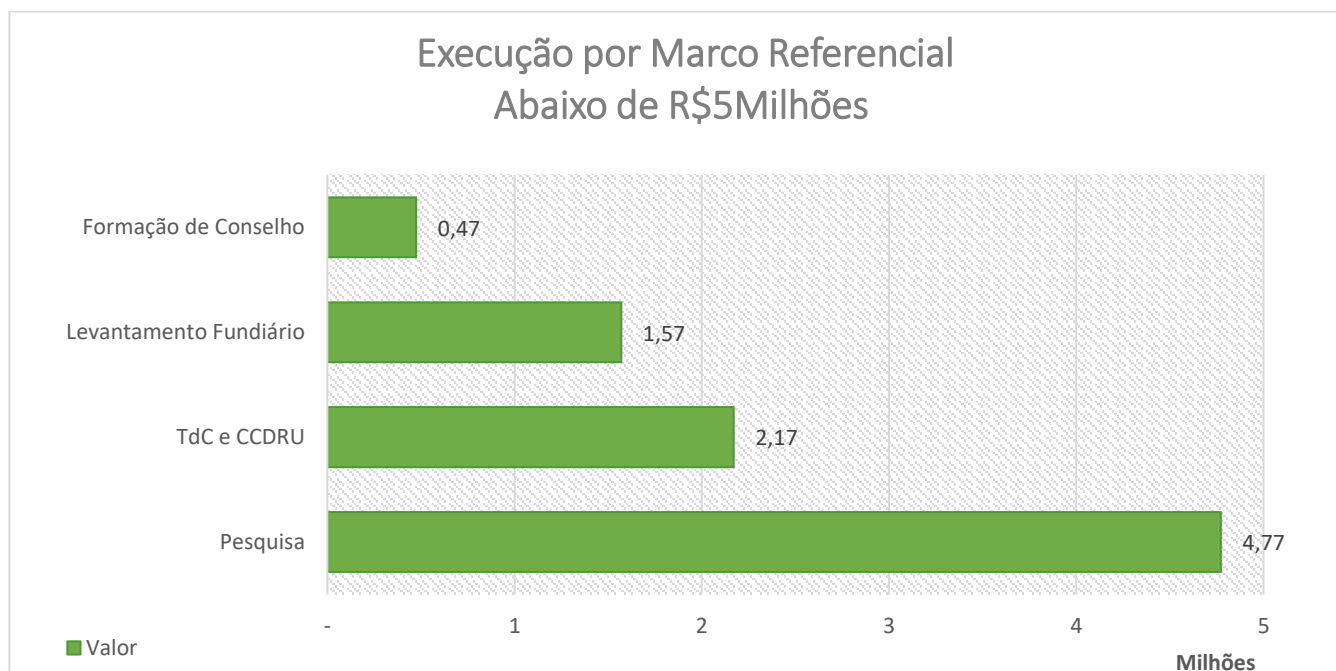
Os dados de execução por Marcos Referencial, acima de R\$5 milhões estão apresentados na **Figura 5** abaixo. O Marco de Proteção, seguido de Equipamentos e Operacionalização destacam-se como os de maior desempenho no FT, com execução acumulada acima de R\$ 70 milhões em cada.

Ao considerar os componentes de Consolidação e Manutenção de UCs, o destaque na execução continua sendo o MR de Proteção, responsável por R\$ 97 milhões executados. É seguido pelos MRs de Equipamentos (R\$ 76,8 milhões), Operacionalização (R\$ 72,4 milhões), Monitoramento da Biodiversidade (R\$ 50,6 milhões) e Funcionamento do Conselho (R\$ 42 milhões). Esses cinco MRs acumulam cerca de 80% da execução, e compõem 82% da execução das UCs em Consolidação e 90% de Manutenção.



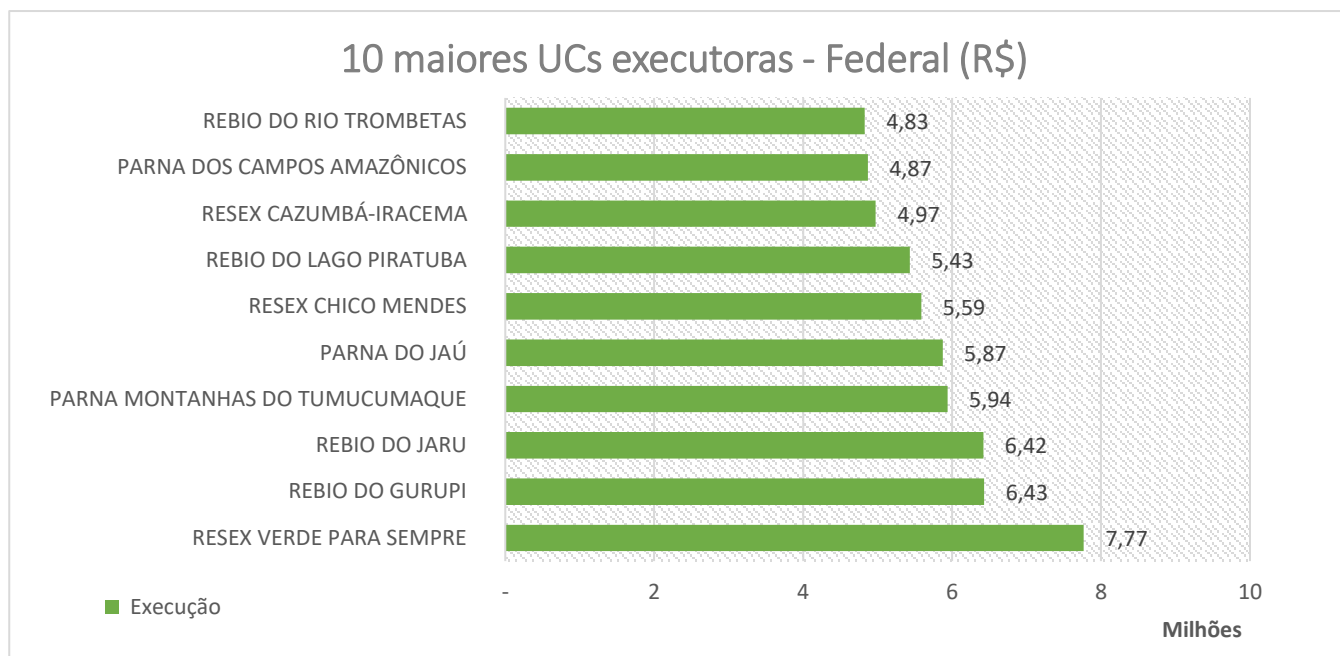
**Figura 5. Execução por Marcos Referenciais – acima de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.**

A **Figura 6** apresenta o acumulado da execução dos Marcos Referenciais, abaixo de R\$ 5 milhões. No referido recorte, os marcos de Pesquisa, e Termo de Compromisso (TC) ou Concessão de Direito Real e Uso (CDRU) lideram a execução.



**Figura 6. Execução por Marcos Referenciais – abaixo de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.**

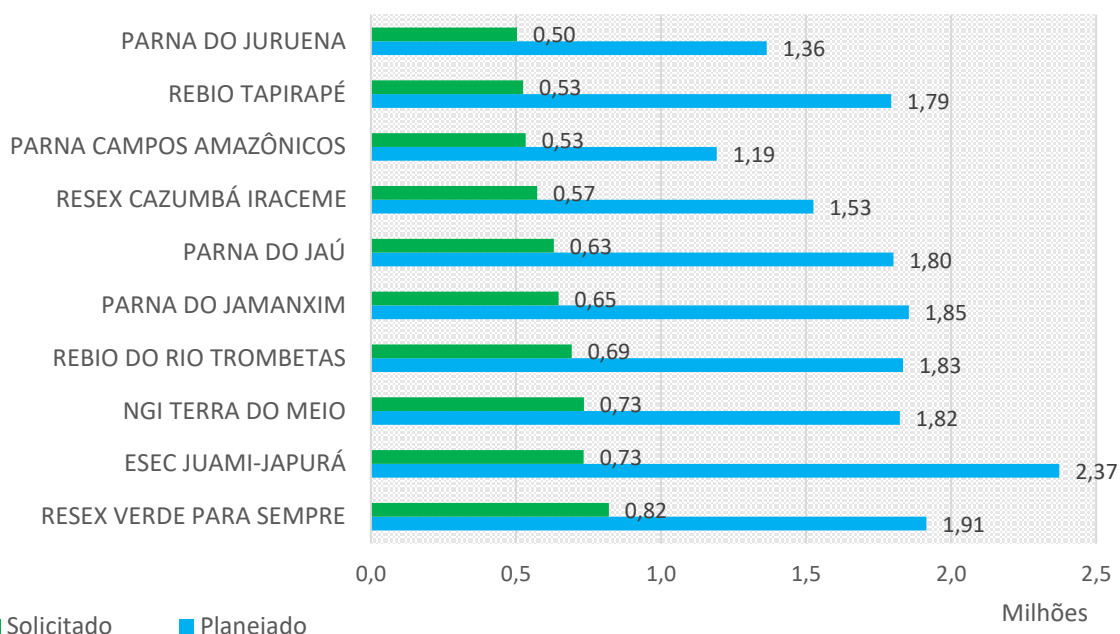
Em relação às UCs federais, a **Figura 7** apresenta as 10 UCs do ICMBio que apresentaram a maior execução na série histórica do FT (2014 a junho/2026). O destaque de execução é da RESEX Verde para Sempre, com execução acumulada de aproximadamente R\$ 7,7 milhões. Dados das demais UCs podem ser acessados no **Anexo 1** deste relatório.



**Figura 7. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais executaram recursos do Fundo de Transição. Fonte: FUNBIO.**

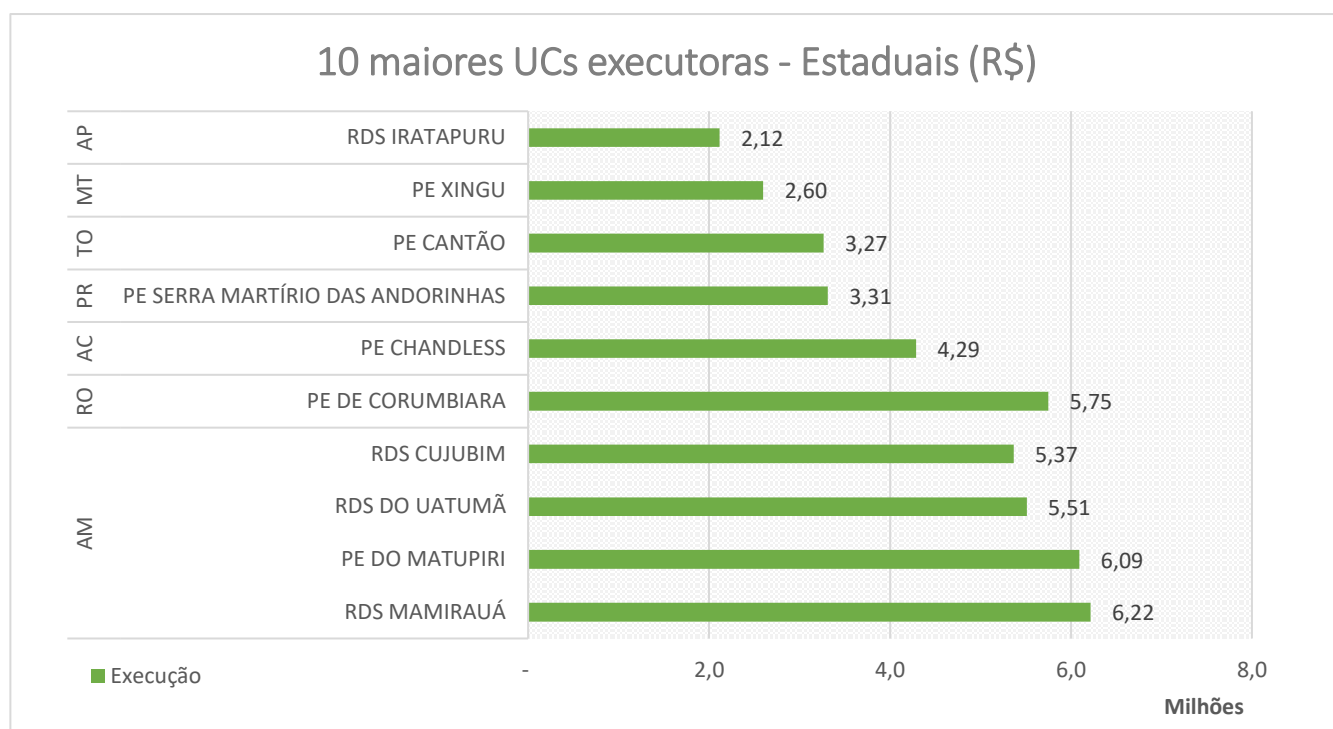
Quanto a execução do Planejamento Operativo 2026/2027, a **Figura 8** apresenta as 10 UCs Federais maiores solicitantes do PO 26/27 até julho de 2026. A Reserva Extrativista Verde para Sempre registra o maior volume de solicitações, totalizando R\$ 0,82 milhão, seguida pela Estação Ecológica Juami-Japurá, com R\$ 0,73 milhão. Em seguida, destacam-se o Núcleo de Gestão Integrada (NGI) Terra do Meio, com R\$ 0,73 milhão, a Reserva Biológica do Rio Trombetas, com R\$ 0,69 milhão, o Parque Nacional do Jamanxim, com R\$ 0,65 milhão, o Parque Nacional do Jaú, com R\$ 0,63 milhão, a Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema, com R\$ 0,57 milhão, o Parque Nacional dos Campos Amazônicos e a Reserva Biológica do Tapirapé, ambos com R\$ 0,53 milhão, e o Parque Nacional do Juruena, com R\$ 0,50 milhão. Destaca-se, ainda, o Núcleo de Gestão Integrada (NGI) Terra do Meio, cujo valor apresentado no gráfico refere-se ao montante atribuído a cada uma das cinco UCs que compõem o núcleo — ESEC da Terra do Meio, PARNA da Serra do Pardo, RESEX Rio Iriri, RESEX Rio Xingu e RESEX Riozinho do Anfrísio. Essa distribuição decorre do fato de o Planejamento Operativo dessas unidades ser elaborado de forma integrada, tendo o valor total sido rateado entre as cinco UCs exclusivamente para fins de apresentação dos dados.

### 10 maiores solicitantes PO26/27 - UCs Federais (R\$)



**Figura 8. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2026/2027. Fonte: FUNBIO.**

Através da **Figura 9** é possível observar as 10 Unidades de Conservação Estaduais (UCs) com maior desempenho histórico no Fundo de Transição (FT) durante o período de 2014 a junho/2026, levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs). Levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs), a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (AM) apresenta a maior execução financeira, totalizando R\$ 6,22 milhões, seguida pelo Parque Estadual do Matupiri (AM), com R\$ 6,09 milhões. Na sequência, destacam-se a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uatumã (AM), com R\$ 5,51 milhões, a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Cujubim (RO), com R\$ 5,37 milhões, e o Parque Estadual de Corumbiara (RO), com R\$ 5,75 milhões. Em seguida, figuram o Parque Estadual Chandless (AC), com R\$ 4,29 milhões, o Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas (PA), com R\$ 3,31 milhões, e o Parque Estadual do Cantão (TO), com R\$ 3,27 milhões. Completam o grupo o Parque Estadual do Xingu (MT), com R\$ 2,60 milhões, e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru (AP), com R\$ 2,12 milhões. Dados das demais UCs podem ser acessados no Anexo 1 deste relatório.



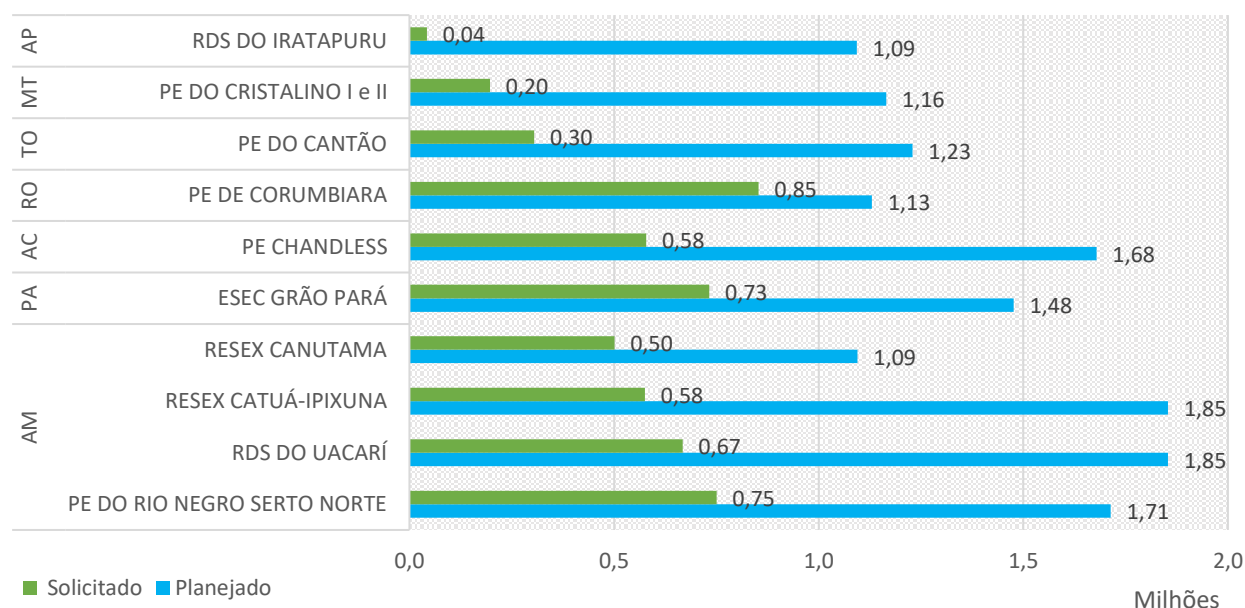
**Figura 9. As 10 Unidades Estaduais que mais executaram recursos do Fundo de Transição. Fonte: FUNBIO.**

A **Figura 10** lista as 10 Unidades de Conservação Estaduais com maior valor solicitado no atual ciclo de execução do Plano Operacional (PO) 2026/2027, levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs). Entre as UCs do Amazonas (AM), destacam-se a RESEX Catua-Ipixuna e a RDS do Uacari, ambas com o maior valor planejado do conjunto, de R\$ 1,85 milhão. Os valores solicitados correspondem a R\$ 0,58 milhão e R\$ 0,67 milhão, respectivamente. O PE Rio Negro Setor Norte apresenta planejamento de R\$ 1,71 milhão e solicitação de R\$ 0,75 milhão, enquanto a RESEX Canutama e registra R\$ 1,09 milhão planejados e R\$ 0,05 milhão com solicitado.

No Pará (PA), a ESEC Grão-Pará registra a maior solicitação entre as UCs apresentadas, totalizando R\$ 0,73 milhão, frente a um valor planejado de R\$ 1,48 milhão. No Acre (AC), o PE Chandless apresenta planejamento de R\$ 1,68 milhão e solicitação de R\$ 0,58 milhão. Em Rondônia (RO), a PE de Corumbiara apresenta R\$ 1,13 milhão planejado e R\$ 0,85 milhão solicitado. No Tocantins (TO), o PE do Cantão apresenta R\$ 1,23 milhão planejado e R\$ 0,30 milhão solicitado. Já no Mato Grosso (MT), os valores referentes ao PE Cristalino I e ao PE Cristalino II são apresentados individualmente, correspondendo à metade do montante total destinado ao conjunto das duas unidades. Dessa forma, cada UC registra R\$ 1,16 milhão planejado e R\$ 0,20 milhão solicitado. Já a RDS do Iratapuru, no Amapá (AP), apresenta R\$ 1,09 milhão planejados e R\$ 0,04 milhão solicitados.

Observa-se uma variação expressiva no nível de execução entre as UCs estaduais com maiores valores solicitados. Enquanto o PE de Corumbiara, SEDAM/RO, apresenta a maior proporção de recursos demandados em relação ao planejamento, indicando execução mais avançada, a RDS do Iratapuru, do Amapá, registra baixa demanda até o período analisado.

### 10 maiores solicitantes do PO26/27 - Estaduais (R\$)



**Figura 10. As 10 Unidades de Conservação Estaduais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2026/2027. Fonte: FUNBIO.**

No **Anexo 1** deste relatório são apresentados os resultados de execução do FT discriminados por fonte executora.

**Anexo 1. Link de acesso as planilhas de detalhamento da execução do FT.**

[Anexo 1](#)